



Prezados Membros da Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG),

Espero que esta mensagem os encontre bem.

Quando recebi o convite para escrever uma carta que pudesse expressar como a história da Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG) está entrelaçada com minha trajetória e história, uma onda de sentimentos mistos tomou conta de mim. O convite trouxe à tona uma profunda reflexão sobre minha jornada acadêmica e profissional, e a responsabilidade de expressar essas emoções.

Ao mesmo tempo, houve um toque de nostalgia. Revisitar minha trajetória me fez lembrar não apenas os avanços, mas também as dificuldades e os momentos de dúvida que enfrentei. A jornada acadêmica é marcada por altos e baixos, e escrever sobre isso trouxe de volta memórias de longas noites de estudo, discussões intensas e momentos de descoberta. Esse sentimento de nostalgia é um lembrete de quanto cresci e evolui ao longo dos anos.

Além disso, houve um sentimento de responsabilidade. Ao escrever esta carta, percebo a importância de compartilhar não apenas minha gratidão e experiências pessoais, mas também o reconhecimento da contribuição da Universidade para o bem coletivo.

Experimentei uma sensação de motivação e otimismo. Ao refletir sobre minha trajetória e o papel fundamental que a Universidade desempenhou em minha formação, sinto uma renovada confiança no poder transformador da educação.

Me senti extremamente comprometida em compartilhar a profunda influência que a FURG teve e tem em minha vida, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. A relação que estabeleci com esta instituição ao longo dos anos tem um significado incomparável para mim, e sinto que é importante expressar minha sincera gratidão e refletir sobre as transformações significativas que vivenciei graças à FURG.

Sou natural de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul, e cresci em uma família humilde, formada por pais e irmãos trabalhadores. Desde o início dos meus estudos, frequentei escolas e universidades públicas, muitas delas localizadas em bairros periféricos da cidade. Ao concluir o Ensino Fundamental, meus pais enfrentaram grandes dificuldades financeiras para garantir minha continuidade nos estudos. Para ajudar a custear minha educação, comecei a trabalhar durante o Ensino Médio.

No final do Ensino Médio, minhas preocupações com o futuro profissional começaram a se intensificar. Foi então que busquei condições para prestar o vestibular para a FURG. Após algumas tentativas, ingressei em 2002 no Curso de Pedagogia desta instituição.

Ao olhar para trás, é impressionante ver como minha jornada acadêmica e



pessoal estão entrelaçadas com esta instituição. A Universidade não foi apenas um lugar de estudos, mas um verdadeiro catalisador para minha evolução.

Durante minha trajetória acadêmica, tive a honra de encontrar professores dedicados e inspiradores que, além de transmitir conhecimento, me incentivaram a explorar novas ideias e a superar desafios. A interação com colegas igualmente apaixonados pelo aprendizado criou um ambiente vibrante e enriquecedor, onde desenvolvi habilidades essenciais e construí amizades duradouras.

Os projetos, pesquisas, ações de extensão e atividades extracurriculares oferecidos pela FURG me permitiram compreender a complexidade da formação educacional e descobrir minha verdadeira paixão pela educação. A educação desempenha um papel crucial na formação de indivíduos e na construção de sociedades justas e equitativas. Ela é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e comunitário, e seu impacto vai muito além do simples aprendizado de conteúdos acadêmicos.

Entretanto, muitas questões me intrigavam e inquietavam, levando-me a me envolver com movimentos estudantis, como o Diretório Acadêmico da Pedagogia, e com o grupo de estudos Pão, Manteiga e Marx – Café de Sábado. Buscamos aprofundar a compreensão marxista, integrando as contribuições de Paulo Freire para uma melhor compreensão da educação na sociedade capitalista.

Além do impacto acadêmico, a FURG proporcionou um espaço fundamental para meu desenvolvimento pessoal. As experiências vividas aqui foram essenciais para meu crescimento como indivíduo e profissional. O aprendizado e as vivências na universidade contribuíram para que eu pudesse realizar o Mestrado em Educação na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e passar em um concurso para docentes na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), onde atualmente sou servidora pública e Pró-Reitora de Ensino.

Em 2021, após alguns anos, retornei à FURG como Doutoranda em Educação Ambiental, sob a orientação do professor Luis Fernando Minasi, que me acolheu no início da minha jornada na universidade.

A dedicação e o compromisso demonstrados pela FURG não passam despercebidos, e é com grande apreço que escrevo esta carta para reconhecer as valiosas contribuições que a instituição me proporcionou. Além de formar futuros profissionais com excelência, a Universidade desempenha um papel crucial em fomentar a cultura, o conhecimento e a inovação que beneficiam diretamente a sociedade. Em um mundo repleto de desafios, é reconfortante e encorajador saber que instituições como a FURG atuam com verdadeiro compromisso e responsabilidade social.

Por fim, gostaria de expressar minha eterna gratidão a todos que fazem a FURG. Agradeço aos meus colegas estudantes pelos conhecimentos compartilhados, aos funcionários pela incansável dedicação e apoio vital, e aos docentes por todos os aprendizados e contribuições. Que a FURG continue a

atuar e a fazer a diferença na vida das pessoas, como fez na minha, e que a instituição continue a brilhar por muitos anos, contribuindo significativamente para o município de Rio Grande, o estado do Rio Grande do Sul e além.

Com sinceros agradecimentos e admiração,



Percila Silveira de Almeida

Egressa do curso de Pedagogia e
doutora em Educação Ambiental pela FURG